

Editorial

A recente visita técnica do secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Alex Bousquet, ao nosso hospital, foi extremamente positiva e deu-nos confiança e a certeza de estarmos no caminho certo. Apresentamos ao secretário diferentes áreas de nossa unidade, as obras de ampliação que estão sendo executadas, falamos de nossos projetos, demandas e principais necessidades de investimento no momento.

Ao final da visita, o secretário reiterou sua disposição em sempre colaborar conosco, e externou sua satisfação com relação a tudo que pôde ver, elogiando nosso trabalho, equipes e o comprometimento em oferecer um serviço de excelência e qualidade à população fluminense. Com parcerias, temos ânimo e forças para prosseguir, sobretudo em um momento especial, como o que estamos vivendo: de retorno às atividades regulares de nosso hospital.

É hora de nos voltarmos aos planos de crescimentos de nosso hospital, conscientes dos cuidados e protocolos de segurança que o momento exige, pois a pandemia de Covid-19 ainda é uma realidade, apesar da redução dos casos. É um desafio muito grande, mas estamos preparados.

E contamos com o apoio das Secretarias de Saúde (Estadual e Municipal), da Reitoria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, de suas Unidades Acadêmicas, além, é claro, de nossos profissionais e colaboradores, que representam potência e nosso porto seguro, a luz quando o túnel fica escuro, a mão amiga que nos acolhe, que inspiram a harmonia do nosso hospital, cuidando, confortando e protegendo os pacientes. Juntos, sempre!

Ronaldo Damião

Diretor Geral do HUPE-UERJ

***Retomada de atividades,
com olhar para o futuro***

pág. 2

***Projeto de inovação no Serviço
de Farmácia do HUPE-UERJ***

pág. 4

Parque de Radioterapia

pág. 5

Roda de conversa com ex-diretores

pág. 6

***Espaço Professor Maurílio
Pereira de Carvalho Salek***

pág. 6

***Visita do secretário Alex
Bousquet ao HUPE-UERJ***

pág. 7



Prof. Rui de Teófilo ressalta o acompanhamento constante das informações, o trabalho de equipe e a força do diálogo no enfrentamento à Covid-19

Com a certeza de ter cumprido fielmente sua missão enquanto referência para tratamento da Covid-19, o Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ) vem retomando suas atividades de rotina, seus projetos e sonhos. Mas este retorno não vem sendo um processo fácil, devido aos inúmeros cuidados que o momento exige, como ampla testagem, e à necessidade de quebra do “paradigma” de ser um hospital unicamente voltado à doença. Para lembrar alguns momentos críticos vividos e falar sobre o estágio atual, de reabertura dos cenários, conversamos com o Prof. Rui de Teófilo e Figueiredo Filho, coordenador de Assistência Médica do hospital.

Entrevista

Boletim do HUPE (BH) - Fale-nos, por favor, sobre os obstáculos iniciais no desenvolvimento de estratégias.

Rui de Teófilo e Figueiredo Filho (RTFF) - Por tratar-se de uma doença nova, não conhecíamos bem os sintomas, as complicações, os mecanismos de transmissão. Fomos aprendendo, readaptando, reestruturando nossa logística ao longo da pandemia. A cada unidade-Covid que abríamos, ao longo deste período, era preciso compor toda uma infraestrutura no entorno, por exemplo, local do repouso do grupo de profissionais de saúde envolvidos, necessários aos pacientes-Covid. Nesse contexto, a CCIH - Coordenadoria de Controle de Infecção Hospitalar - ajudou muito a orientar os protocolos, definir quais seriam as necessidades de EPIs. A Enfermagem foi fundamental na disseminação do conhecimento sobre paramentação e desparamentação, e treinamento do hospital como um todo.

Foi um verdadeiro trabalho de equipe. Para além da atenção às unidades-Covid, foi preciso fazer adaptações na portaria, fazer triagem, desenvolver estratégias sobre como receber os pacientes com segurança. Tivemos, também, muitas dificuldades iniciais também com equipe de saúde no geral, pois muitos profissionais positivaram para Covid-19, levando a desfalques nas equipes.



Em maio, num único dia 17 ambulâncias chegaram ao HUPE-UERJ, praticamente de uma só vez, todas com pacientes extremamente graves



A participação da sociedade civil também foi fundamental, gerando doações e lembrando que àqueles que cuidam também precisam ser cuidados

BH - Mas, a comoção com a doença foi sendo revertida em ações. Quais as lições que ficam?

RTFF - Nos momentos de crise, vimos uma mobilização muito grande das equipes, uma disponibilidade de todos, com muita entrega e disposição em ajudar. Tanto por parte de nossa equipe de saúde como da sociedade civil, que nos ajudou muito através de doações.

Com união, muito empenho de todos e aprendizado diário, fomos evoluindo. No processo, a cada unidade-Covid que íamos montando, já tínhamos adquirido uma expertise, e então a coisa fluía com muito mais facilidade e velocidade. Assim sendo, conseguíamos montar unidades absolutamente preparadas para tudo, inclusive, hemodiálise, repousos, dormitórios.

BH - A força do diálogo neste momento de superação. Fale-nos, por favor, sobre a importância do Gabinete de Crise, que foi montado pela direção geral do HUPE-UERJ.

RTFF - O Gabinete de Crise foi fundamental em todos os momentos. O direcionamento do hospital era ali discutido, para auxiliar às decisões da direção geral. Com muito diálogo, escuta atenta, união de forças. Foi extremamente importante na estratégia de tratamento de pacientes, na divulgação dos protocolos, para otimizar a situação das doações, o que era prioridade ou não, ele ajudou também de forma importante a definir os insumos mais críticos para que fossem adquiridos com mais rapidez, os equipamentos mais necessários. Durante todo o período de pandemia este gabinete foi e continua sendo vital.

Retorno gradativo com segurança

BH - Com a redução dos casos, o hospital foi incentivado pelas Secretarias de Saúde (Estadual e Municipal) à retomada das atividades regulares. Como tem sido este processo?

RTFF - A desmobilização é uma tarefa bastante difícil. Talvez tão ou mais difícil que a mobilização; pois agora temos um hospital misto, ou seja, temos que trabalhar com muitos pacientes não-Covid, ainda tendo um número razoável de pacientes-Covid internados. E há, também, o vírus circulando na população. Então, temos que lançar mão de estratégias de dosagem em massa de PCR, dosagem de pacientes que vão internar para serem submetidos às cirurgias, dosagens de rotinas e enfermarias mais críticas. Tudo isso,

para minimizar as chances de contágio de pacientes que estão internados e das equipes de saúde.

É um desafio muito grande no momento. Mas contamos com o apoio da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) e da Secretaria Municipal de Saúde (SMS-Rio). Seguirmos a vida, com nossas especialidades dentro dessa 'nova normalidade' é compromisso do HUPE-UERJ e uma demanda da população fluminense.

BH - Concluindo, é momento de olhar para o futuro e dar prosseguimento aos projetos.

RTFF - Sim, conscientes dos cuidados que o momento ainda exige, mas é hora também de nos voltarmos aos planos de crescimento do hospital, ao término das obras que já foram iniciadas ou iniciar àquelas que já tínhamos planejado antes da pandemia. É hora de voltar a pensar em ampliar a parte toda assistencial, ambulatorios, os transplantes, o suporte da cirurgia cardíaca, desenvolver as pesquisas, voltar o foco também à ampliação de leitos de unidades fechadas do hospital em geral.

Já estamos trabalhando visando colocar em prática todos esses planos ao longo dos meses que vêm por aí. Com calma, muito planejamento e, certamente, bem mais fortalecidos e experientes por tudo vivenciado nesta crise. ■



Todo um processo de higienização e protocolos de segurança estão sendo realizados para a retomada de atividades

Projeto de inovação no Serviço de Farmácia do HUPE-UERJ

Com o objetivo de conhecer novos procedimentos - clínicos e administrativos -, foi constituída uma comissão, com profissionais da unidade, e realizadas recentes visitas aos Serviços de Farmácia do Hospital Quinta D'Or e do Hospital Samaritano do Americas Medical City. O grupo pôde ver de perto fluxos nestes dois hospitais, que têm uma alta demanda, verificando como conseguem manter a qualidade no serviço e na questão assistencial, interagindo com outros profissionais e setores.

A comissão foi formada por Paulo Benchimol, médico, coordenador de Medicina Clínica do HUPE-UERJ; pela chefe do Serviço de Farmácia, Simone Oliveira; por duas plantonistas, Michele e Aline; pelo administrativo Valério, todos estes da Farmácia; e pela

administrativa Fabiana, que veio da Diretoria de Finanças especialmente para contribuir com seu conhecimento no acompanhamento dos fluxos referentes às aquisições de medicamentos, visando auxiliar nas estratégias para aceleração dos trâmites processuais.

O próximo passo será a ocupação transitória [por um prazo estimado de três meses, até conclusão de obras no local originário] do Serviço de Farmácia no prédio do CePeM - Centro de Pesquisa Clínica Multiusuário do HUPE-UERJ. A ideia é manter um conceito aberto no Serviço, com ambiência agradável, equipe motivada e todos os processos e fluxo assistencial com celeridade e excelência. ■



Visita, em 04 de agosto de 2020, da comissão do HUPE-UERJ ao Setor de Farmácia do Hospital Samaritano do Americas Medical City: foram recebidos pela farmacêutica clínica do Samaritano, Ana Paula

▶ Parque de Radioterapia

Foi realizada reunião, na quinta-feira, dia 06 de agosto de 2020, no gabinete da direção geral do HUPE-UERJ, envolvendo representações do hospital universitário e do Ministério da Saúde, para tratar da aquisição de um novo equipamento de radioterapia, visando substituir o equipamento antigo da unidade. A linha de diálogo buscou ajustar os critérios que o HUPE-UERJ precisa atender, para que o Ministério da Saúde possa contribuir efetivamente no sentido de fornecer este novo equipamento, assim atualizando seu parque de radioterapia.

Atualmente, o hospital dispõe de um equipamento novo, que está sendo instalado, com perspectiva de estar operacional até o final deste ano. A estratégia, com esta reunião



Diálogos e esforços para uma medicina nuclear adequada e moderna, atendendo plenamente às necessidades da população fluminense

junto ao Ministério da Saúde, é o HUPE-UERJ já se antecipar e verificar toda logística necessária, planejando a troca do outro equipamento já antigo, substituição essa com previsão de realização para o segundo semestre de 2021, a depender do andamento das negociações com o Ministério da Saúde. ■

Roda de conversa com ex-diretores

Desde o momento em que assumiu a condução do HUPE-UERJ, a atual diretoria ressaltou o desejo de gerar continuidade ao excelente trabalho que já vem sendo desenvolvido, nesses últimos anos, no hospital universitário, com notáveis gestões anteriores. Porém, implementando as ações na certeza de que, embora muita coisa tenha sido feita, há muito ainda a se fazer.

Mantendo fidelidade a este princípio, foi realizada, na quinta-feira, 30 de julho de 2020, no gabinete da direção geral, uma roda de conversa contando com o atual diretor geral do HUPE-UERJ, Prof. Ronaldo Damião; o vice-diretor, Prof. José Luiz Bandeira; além de dois ex-diretores gerais: o Prof. Carlos Eduardo de Andrade Coelho (na foto, o 1º da esq para dir) e o Prof. Rodolfo Acatauassú Nunes (na foto, o 3º da esq para dir).

Com base em uma escuta ampla e permanente, e conscientes de que cada um dos ex-diretores deu sua contribuição para transformar o HUPE-UERJ em um centro de referência em saúde, os atuais gestores buscam, através destas rodas de conversa com ex-diretores, ajudar a instituição a superar problemas e a conquistar resultados cada vez mais efetivos. Outros encontros serão programados. ■



Diálogos constantes visando prestar assistência integrada, humanizada e de excelência à saúde, aliando o ensino, pesquisa e extensão

Espaço Professor Maurílio Pereira de Carvalho Salek

Foi inaugurando na quarta-feira, dia 19 de agosto de 2020, o Espaço Professor Maurílio Pereira de Carvalho Salek, no Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ). O local foi projetado para servir de sede ao Setor de Vigilância, a Seção de Transporte e a Seção de Zeladoria da unidade. Pela primeira vez estes setores terão uma área exclusiva projetada especialmente para abrigá-los.

A ideia surgiu do próprio professor Maurílio, que há anos vem ouvindo e avaliando como reestruturar os espaços físicos destes setores. “É preciso aprender a escutar. Ao longo da minha vida eu sempre escutei e observei com um olhar para quem dá apoio a todo o trabalho do hospital. Este é um resultado: um ambiente que todos ajudaram a construir”, ressaltou Prof. Maurílio.

Uma placa de homenagem foi fixada na porta do espaço, que é dividido cuidadosamente em três ambientes distintos. “Algumas pessoas trabalham em silêncio. No hospital muitas trabalham assim. Maurílio é uma destas pessoas”, afirmou o diretor geral do HUPE, Prof. Ronaldo Damião, manifestando reconhecimento e gratidão ao homenageado. ■

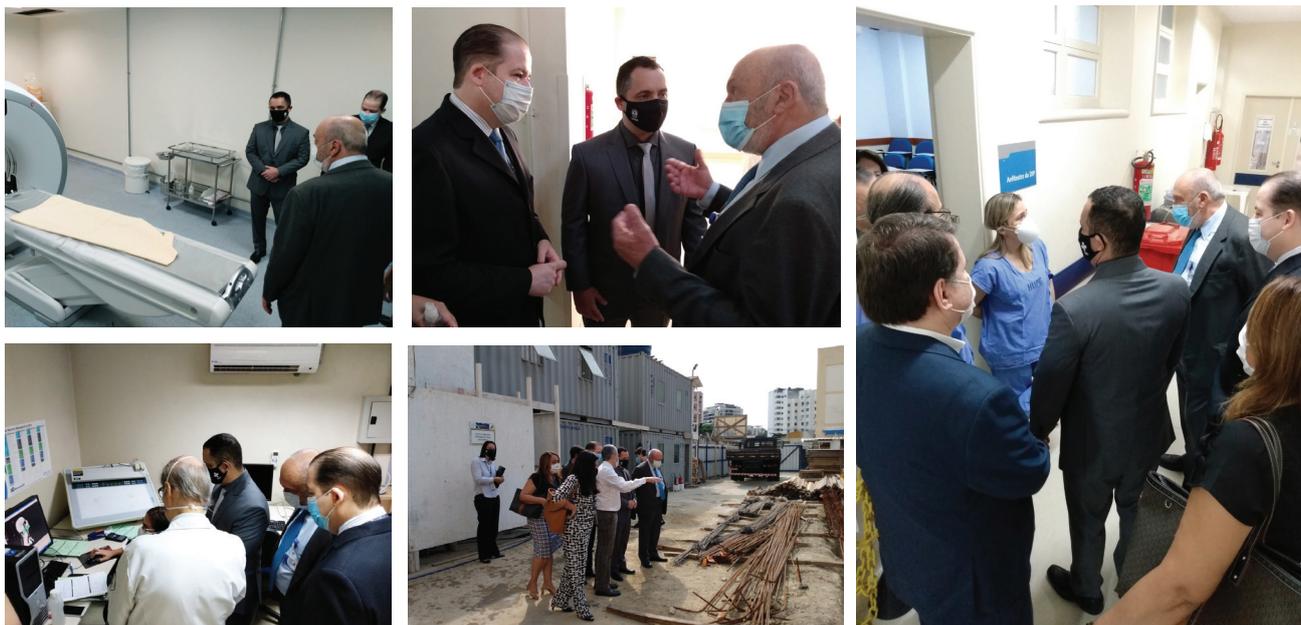


A inauguração reuniu representantes de setores administrativos e clínicos do HUPE

Visita do secretário Alex Bousquet ao HUPE-UERJ

O secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Alex Bousquet, realizou uma visita técnica ao Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado Rio de Janeiro (HUPE-UERJ) na terça-feira, dia 18 de agosto de 2020. Foi recebido pelo diretor geral do hospital, Prof. Ronaldo Damião, pelo reitor da UERJ, Prof. Ricardo Lodi, e pelas coordenações de clínica do hospital universitário.

A comitiva percorreu diferentes áreas da unidade, desde as enfermarias exclusivas de atendimento à Covid-19 até aos espaços que já reabriram ao atendimento público de rotina ambulatorial, como, por exemplo, setores de Urologia, Ortopedia e Oftalmologia. A visita também se estendeu às obras de construção do novo Núcleo de Assistência, Treinamento e Pesquisa em Nefrologia e Transplantes (NANT-UERJ) e ao Centro Universitário de Controle do Câncer (CUCC).



Visita do secretário Alex Bousquet fortalece parceria do HUPE-UERJ com a SES-RJ, ajudando o hospital a manter o padrão de excelência e a missão de assistência digna junto à população fluminense

“Foi uma visita muito importante para ver pessoalmente como está funcionando o hospital e para saber de sua diretoria quais são as principais necessidades de investimento, com o objetivo de orientar o nosso planejamento na Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. Gostei muito do que vimos na unidade, o atendimento sendo muito bem prestado em todos os setores e as obras de ampliação sendo executadas”, disse o secretário de Saúde, Alex Bousquet. ■

EXPEDIENTE

Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ)

Diretor Geral: Ronaldo Damião

Vice-diretor: José Luiz Muniz Bandeira Duarte

Este Boletim é uma publicação oficial da Direção Geral do HUPE-UERJ, através de sua Coordenadoria de Comunicação Social (COMHUPE).

Equipe/COMHUPE:

Coordenadora: Lúcia Dantas

Jornalismo: Felipe Jannuzzi, Priscila Domingues

Programação visual: Caíque Nunes

Administrativo: Yves dos Santos

E-mail: comhupe@gmail.com